

Falta de professores desafia candidatos

*Déficit é de pelo menos
2 mil professores;
20% das aulas não
são ministradas*

MARCELO VENTURA

Um dos desafios do próximo prefeito de São Paulo será resolver o problema da falta de professores na rede de ensino municipal. Por enquanto, a ausência dos docentes é tratada com improviso, como a distribuição de alunos para outras salas e a indicação de auxiliares de direção para o lugar dos mestres.

A situação atual do ensino municipal é reprovada por pais de alunos. Na semana passada alguns deles realizaram um protesto e até registraram boletim de ocorrência numa delegacia de polícia na Zona Oeste, como publicou o Estado ontem, na segunda reportagem sobre a situação da Prefeitura da Capital.

Segundo o presidente do Sindicato dos Profissionais em Educação no Ensino Municipal de São Paulo (Sinpeem), Cláudio Fonseca, nos últimos quatro anos, o salário dos professores ficou achatado, ocasionando o déficit de profissionais. "Eles optam por outra atividade para complementar a renda", diz.

Para o secretário de Educação, Sôlon Borges dos Reis, a causa está relacionada à burocracia e à facilidade de licenciamento médico. Segundo ele, o problema só pode ser



resolvido depois de uma revisão nos salários. Hoje, de acordo com o Sinpeem, o piso salarial dos mestres é de R\$ 265,00, para os que não têm nível universitário, e R\$ 325,00 para os formados.

Os dados do Fórum Municipal da Educação mostram que a falta é de pelo menos 2 mil professores e que 20% das aulas não são dadas nas escolas da Prefeitura. Em alguns casos, os pais recebem até bilhetes informando que as crianças devem ir à escola para ter aula em outro horário, com outro mestre.

Outro problema é o investimento. Em 1995, o Tribunal de Contas do Município (TCM) entendeu que a Prefeitura não cumpriu o artigo 208 da Lei Orgânica do Município, deixando de destinar pelo menos 30% da arrecadação no ensino. No ano passado só foram destinados R\$ 865 milhões, quando o valor deveria ter sido de R\$ 1,041 bilhão.

Em São Paulo, há 730 escolas municipais, mais de 809 mil alunos matriculados e cerca de 43 mil servidores em Educação. A Prefeitura construiu 43 escolas em quatro anos, das quais 10 foram entregues pelo Estado. Até dezembro, a cidade receberá mais 31. Leia nesta página as propostas dos principais candidatos à Prefeitura de São Paulo.